

# Diretoria de Ensino de Piracicaba



## **CIDADES**

Águas de São Pedro, Charqueada, Piracicaba, Saltinho, Santa Maria da Serra e São Pedro

## **CURSOS**

Física/Química e Biologia, Língua Portuguesa/ Literatura, História e Geografia

**180** professores capacitados

**61** escolas participantes

**560** horas/aula

Números referentes ao ano de 2004





O Rio Piracicaba corta a região central da cidade; na página anterior, no sentido horário, pedestres caminham em ponte, fachada da E.E. Sud Menucci e pôr-do-sol visto da Rua do Porto



À esquerda e acima, professores participam de curso de capacitação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp)

## SEMEANDO

Para Oldack Chaves, ser dirigente de ensino de Piracicaba é a realização de um sonho. “Sou um apaixonado pela educação”. Chaves trabalhou como professor de Biologia durante duas décadas em São Paulo, até estabelecer-se no interior. Tem uma afinidade muito grande com a cidade que o acolheu. “Temos até escolas situadas em praça pública, sem muro ou cerca. Ninguém picha ou depreda”.

Para o dirigente, os professores da rede sempre quiseram fazer cursos de capacitação, mas faltava estímulo. A Teia do Saber veio preencher esta lacuna, cumprindo a missão de aproximar os professores da universidade. Chaves abraçou a oportunidade assim que ela surgiu, montando turmas aos sábados e durante a semana. O dirigente se orgulha de não ter havido nenhuma desistência. E já faz planos para o pomar que pretende formar em frente ao prédio onde funciona a Diretoria de Ensino.







## SOMATÓRIA DE ESTÍMULOS

“ As coisas têm sido muito favoráveis, a começar do fato de os professores terem acreditado na Teia do Saber. Em 2003, pairavam algumas dúvidas. Muitos participantes achavam que o projeto não iria adiante, mas logo perceberam que a realidade era outra, já que tivemos outra edição em 2004 e, neste ano, teremos novamente.

A Teia do Saber, na verdade, tem um leque muito grande de atividades e oportunidades. Ao mesmo tempo em que o professor está sendo capacitado, se ele souber trabalhar bem neste curso, poderá vir a ser contemplado com uma bolsa-mestrado, oferecida pela Secretaria de Educação. Caso apresente um bom projeto a um docente da Unicamp, o professor efetivo pode, no futuro, ingressar na pós-graduação da Universidade e ser orientado por ele. Trata-se, portanto, de uma somatória de estímulos.

Foi aberto um canal com a Universidade, no caso a Unicamp. Os professores estão gostando muito. Um exemplo foi o curso oferecido na área de Língua Portuguesa e Literatura, ministrado pelo professor Carlos Eduardo Ornelas Berriel, cujos livros eram conhecidos por muitos professores. De repente, estes mesmos professores passaram a ter aula com Berriel. O pessoal, além de gostar, ficou muito motivado. A mesma coisa ocorreu na área de História.

Os textos foram trabalhados de uma forma inovadora e diferente na sala de aula. O mais interessante é que os professores passaram a refletir sobre seu trabalho. O conteúdo e a cidadania começaram a ser mais valorizados. ”

*João Gambaro, gestor da Teia do Saber*



Acima e à direita, aulas na FOP



Estudantes durante intervalo na E.E. Sud Menucci





## APRENDIZADO

Uma imagem marcou a passagem de Eliane Moura, docente do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp (IFCH), na Teia do Saber: a dos tempos em que ela era professora da rede estadual de ensino. “Era difícil dar aula. Freud já dizia que uma das três profissões impossíveis era a de professor”. Eliane quer continuar a atuar na Teia, até por saber que “o cotidiano muitas vezes impede o professor de refletir e de rever suas posições”.

Sua maior preocupação é transformar a informação em um conhecimento que possa ser aplicado em sala de aula. Nesse âmbito, o professor passa a ser o mediador cultural. E a inserção da Unicamp neste universo? “É importante para os professores da rede. E, para nós da academia, um superaprendizado”.



## UMA AULA

O poder transformador da literatura é uma das ferramentas da professora Maria Aparecida Scalise, da E.E. Sud Mennucci. Conceitos recebidos na Teia do Saber vêm sendo repassados na sala de aula, principalmente por meio da leitura de contos. Um deles, “Natal na barca”, de Lygia Fagundes Telles, deixou os alunos emocionados.

Maria Aparecida não tem dúvida de que a interpretação de um texto literário tem o poder de fazer mudar a visão de mundo dos alunos. Faz lembrar que é possível enxergar as coisas sob a perspectiva da poesia, da beleza. E os alunos, o que pensam? A maioria, garante Maria Aparecida, hoje prefere a análise de um texto à simples cópia de algo escrito na lousa. A emoção pode mudar muita coisa. E fazer refletir.







